

**Veículo:** Século Diário

**Data:** 07/05/2019

**Link:** <https://seculodiario.com.br/public/jornal/materia/da-vitoria-quer-audiencia-com-ministro-da-educacao-sobre-cortes-na-ufes-e-ifes>

## Da Vitória quer audiência com ministro da Educação sobre cortes na Ufes e Ifes

Corte de 30% deixa cenário de incertezas, especialmente para estudantes de cursinhos populares



📰 Educação | 👤 De Fernanda Couzemenco | 📅 segunda, 06 de maio de 2019 |  
🕒 Atualizado em: terça, 07 de maio de 2019, 12:05

O coordenador da bancada federal capixaba, deputado Da Vitória (PPS-Cidadania), vai solicitar, em nome dos parlamentares do Espírito Santo, uma audiência com o ministro da Educação, Abraham Weintraub, para pedir informações e solicitar que seja revista a decisão de corte nos orçamentos da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Segunda Da Vitória, o objetivo da reunião é mostrar a preocupação dos parlamentares e dos capixabas com o pleno funcionamento das instituições de ensino federais.

"Em diálogo com a bancada, definimos que vamos solicitar uma audiência com o ministro para que possamos tratar do assunto, ouvir o ministro sobre os critérios que levaram a esta decisão e solicitar que ela seja revista. O governo federal tem dialogado bem com a nossa bancada e acredito que o ministro vai ouvir nos ouvir e avaliar a nossa solicitação", disse Da Vitória.

Na última terça-feira (30), o Ministério da Educação anunciou que fará o bloqueio de 30% na verba para custeio das instituições de ensino federais, incluindo a Ufes e o Ifes.

### Enem

O cenário de incertezas provocado pelo anúncio do corte no orçamento das instituições de ensino superior foi sentido de forma mais cruel nesta segunda-feira (6), primeiro dia de inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), especialmente entre os estudantes de cursinhos populares.

O corte de verbas pelo governo federal certamente afeta a qualidade do ensino, mas pode, num futuro breve, afetar também a quantidade, ou seja, significar o fechamento de alguns cursos e redução de vagas, atingindo primeiramente os estudantes de menor poder aquisitivo.

"Esse anúncio causa prejuízo imediato, ao trazer mais incerteza sobre a possibilidade de ingresso e da qualidade do ensino que será ofertado pelas instituições públicas de ensino superior no futuro", pondera Lula Rocha, da Afirmação Rede de Cursinhos Populares.

Além disso, ressalta, "sabemos que o desmonte da educação significa a perpetuação de desigualdades e os impactos são sentidos majoritariamente entre os nossos, ou seja, jovens e moradores de comunidades".

Esta segunda-feira (6), relata Lula, foi marcada pela "aflição e revolta entre as mais de 500 pessoas que estudam nos núcleos da Rede, espalhados nas comunidades da Grande Vitória".

Atualmente, a Afirmação está presente em seis bairros e se prepara para alcançar mais três. São 520 pessoas beneficiadas pelo trabalho da Rede, que inclui 110 professores e outros profissionais voluntários.